

AVE

ARTES VISUAIS ESTUDANTIS

DESENHO | PINTURA | ESCULTURA | INSTALAÇÕES



Artísticos
e Culturais



Catálogo das Produções Estudantis

GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

DO LADO
DA GENTE

Catálogo das Produções Estudantis

Obras produzidas durante o ano
letivo de 2025 e apresentadas no
Encontro Estudantil da Rede
Estadual da Educação



EDUCAÇÃO, ARTE E INOVAÇÃO
PARA UM MUNDO SUSTENTÁVEL

GOVERNADOR DO ESTADO DA BAHIA

Jerônimo Rodrigues

VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DA BAHIA

Geraldo Júnior

SECRETÁRIA DA EDUCAÇÃO

Rowenna Brito

CHEFE DE GABINETE

Luciana Menezes Silva

SUPERINTENDENTE DE POLÍTICAS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA - SUPED

Helaine Pereira de Souza

DIRETOR DE EXECUÇÃO DE POLÍTICAS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA - DIEx

Fabio Fernandes Barbosa

COORDENADORA DE ARTE E CULTURA ESTUDANTIL - CACE

Djenane Silva dos Santos

ELABORAÇÃO

Coordenação de Arte e Cultura Estudantil - CACE

DIAGRAMAÇÃO

Nadjane Nascimento de Moraes

TEXTO DAS INSPIRAÇÕES

Mantidos em sua formatação original



Apresentação

A Secretaria da Educação do Estado da Bahia visando contribuir para a ampliação do acesso e a garantia dos direitos culturais, por meio dos Projetos Artísticos e Culturais - que compõem o rol dos Projetos Estruturantes - fomenta práticas pedagógicas de caráter emancipatório, de natureza inclusiva, contextualizada, pautada nos valores identitários, na diversidade sociocultural, no respeito às diferenças culturais e, principalmente, considerando os aspectos do cenário territorial e global ao qual o indivíduo está inserido.

O AVE, constituinte dos Projetos Artísticos e Culturais de Artes Visuais, é concebido a partir de uma perspectiva abrangente, que possibilita a expressão pela arte do pensamento do ser humano, assim como as emoções, os anseios, as histórias, a cultura da qual faz parte e, como consequência, também fortalece a identidade de um povo. Sendo assim, as unidades escolares potencializam o exercício da criatividade e a difusão da produção estudantil na rede, numa perspectiva pedagógica histórica crítica, criando oportunidades para tornar a escola um local de interação, integração cultural e social. A construção desse material constitui as produções dos/das estudantes da rede estadual, transparecendo a diversidade tão rica nos núcleos territoriais da Bahia.

Números do

AVE



Projetos
Artísticos e
Culturais
POSSIBILIDADES,
CRIAÇÕES E CAMINHOS
PARA UM NOVO MUNDO!

Em **2025** foram produzidas na
ETAPA ESCOLAR **23.846**

artes visuais no projeto AVE nas
escolas estaduais nos 27 Núcleos
Territoriais de Educação



634 mil
estudantes

**mobilizados na Rede com os Projetos
Artísticos e Culturais.**

Os Caretas	8
Penumbra	10
A mecanização da natureza	12
Autorretrato Brasileiro	14
Em Nossas Mãos	16
Julgamento Apaga Chamas	18
Cadeia Alimentar	20
O abismo da fuga.....	22
Pensamentos Sertanejos	24
Cor do Silêncio	26
Tempos Díficeis	28
Rememória	30
Da Terra Dos Céus	32
Holofote	34
Esperança em Guerra	36
Um defeito de cor	38
O sofrimento de Gaia	40
Mãe natureza chorando	42
Olhos sem Face - MISOGINIA	44
A desigualdade tem rosto. Olhe para ela.	46
Silêncio Sangrento	48
Corpo - Órgão: O peso de existir	50
Jacu do Cerrado	52
Fragmentos de um sorriso.....	54
Da vida surge vida	56
Ecos do Sertão	58
Capital Inicial	60



NTE 01 - Irecê

Título da Obra: Os Caretas

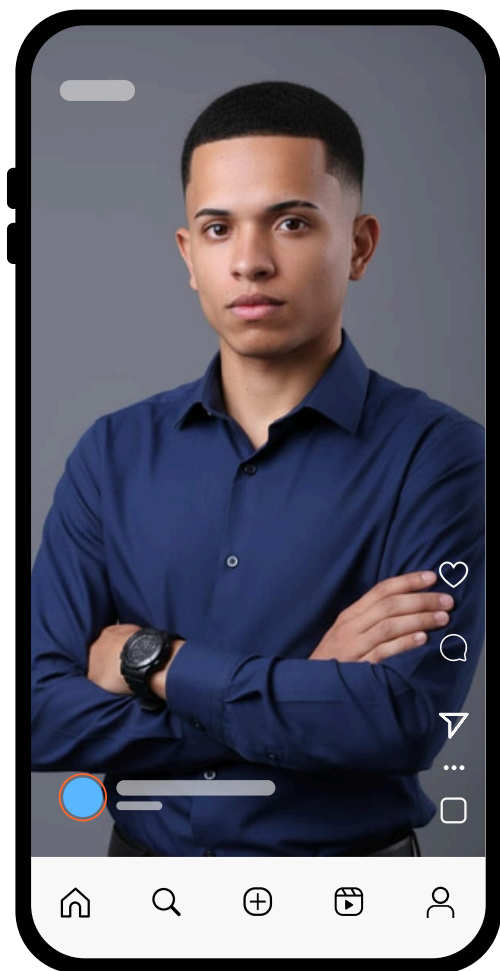
Autor (a): Vinicius da Cruz Silva

Colégio: Colégio Estadual Almerinda Almeida

Série: EJA - Etapa VII

Município: São Gabriel

Inspiração



A obra “Os Caretas” é uma representação literal da figura do Careta, um personagem da cultura popular do meu povoado, Pitial, na cidade de São Gabriel.

A produção foi feita a mão livre, sua estrutura foi feita de arame e revestida em papel alumínio, onde em sua boa parte é composta por argila e coberta por uma fina camada de fita isolante, a obra conta com 70 cm de altura e 30 de largura na base.

Nessa escultura podemos observar algumas características do personagem que compõe a sua identidade visual, como a máscara de couro usada para amedrontar e dificultar a identificação do usuário, o chicote de borracha que é utilizado para defesa e ataque, o chocalho que ao ser tocado serve como sinal de alerta, e por último as vestimentas que devem ser feitas com trapos velhos, seja eles tecidos ou plásticos.

Na construção da obra eu quis mostrar a importância da nossa cultura popular, que é passada de geração para geração que sempre visa o acolhimento, diversão e o mais importante: A conservação da cultura local.



NTE 02 - Bom Jesus da Lapa

Título da Obra: Penumbra

Autor (a): Ana Clara Brito de Almeida

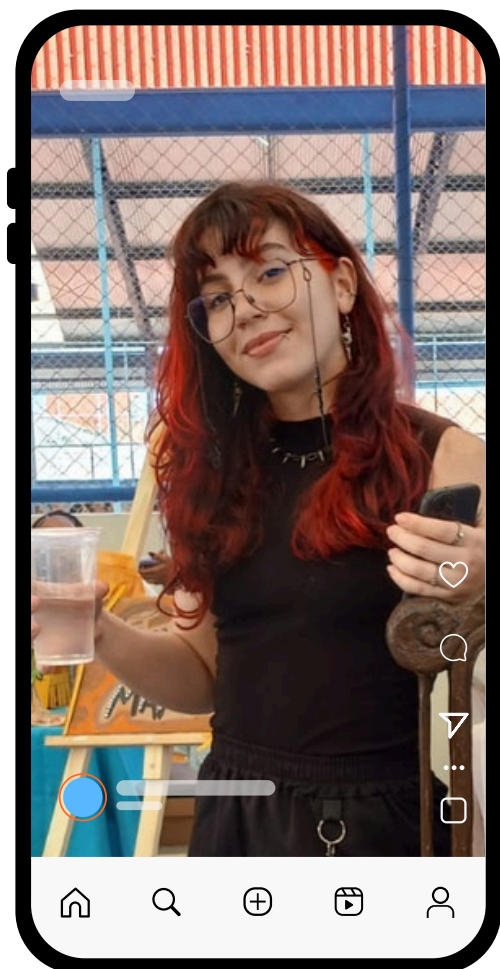
Colégio: Estadual de Tempo Integral Professora

Odontina Laranjeira de Souza

Série: 3º "C"

Município: Ibotirama

Inspiração



Penumbra foi feita com o intuito de ser a materialização do medo que sentimos quando percebemos que o tempo está passando mas continuamos presos no mesmo lugar. Cada detalhe foi pensado para remeter a essa ideia, o relógio para simbolizar o tempo, a nudez para simbolizar a vulnerabilidade, os braços levemente flexionados e as mãos quase fechadas são para simbolizar que ela ainda quer lutar mas não tem força o suficiente, apesar do seu semblante distante ela chora, chora porque tem medo de continuar presa no mesmo lugar.

Penumbra foi inspirada em "c'est la vie", uma poesia incrível de uma amiga minha, atrás do espelho está escrita uma pequena frase que foi tirada dessa poesia.

A escolha dos materiais foi pensado para ser sustentável, reciclando papelão que foi usado para fazer a estrutura, isopor, folhas usadas e revistas antigas para fazer o papel machê, além de plástico reciclado para fazer alguns detalhes como o relógio e os olhos. É importante ressaltar que todos os detalhes dessa obra foi unicamente pensado e feito a mão (isso inclui os olhos, o relógio e o espelho).



NTE 03 - Seabra

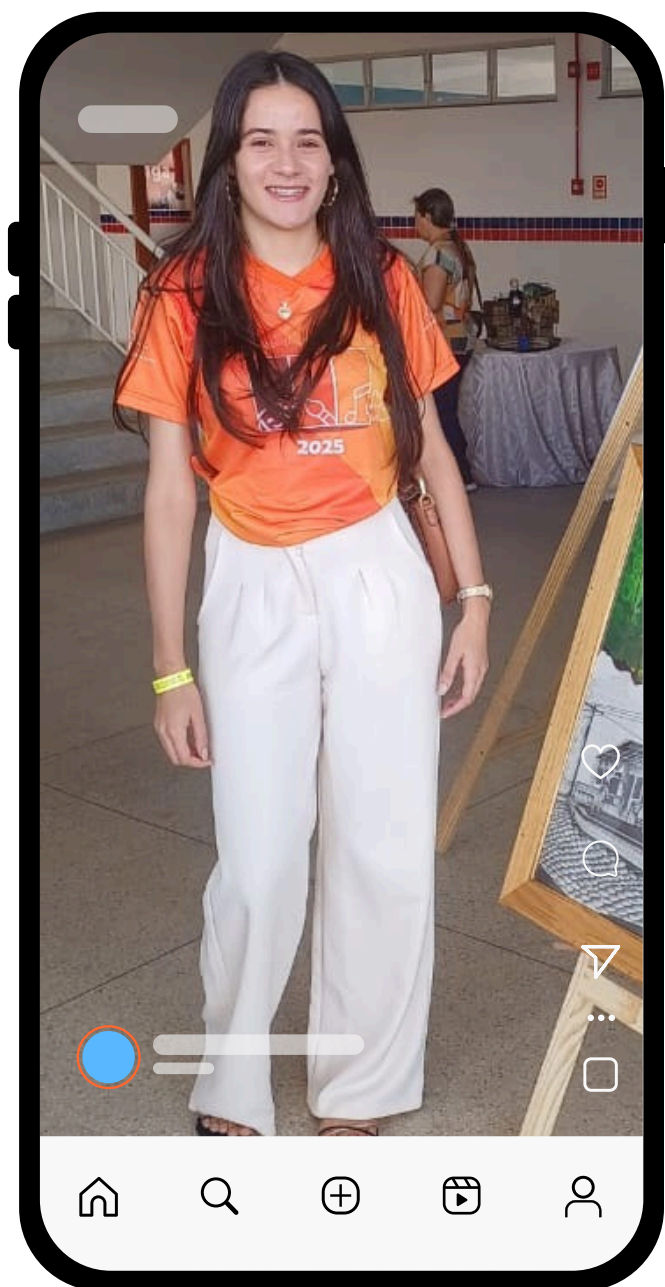
Título da Obra: A mecanização da natureza

Autor (a): Maria Clara Silva Souza

Colégio: Colégio Estadual do Campo de Cabrália

Série: 3º ano

Município: Piatã



Inspiração

O mundo de hoje não é o mesmo dos meus pais, dos meus avós e nem das gerações anteriores; ele se modificou, se transformou e foi desmatado. Suas árvores, plantas, animais e rios, aquilo de mais verde, foi retirado, queimado e arrancado da terra para as casas, para as construções cinzentas e mortas, sem vida, raízes e cor. As fábricas se tornaram os monstros dos contos de fadas: tanta poluição, tanto desmatamento e morte. Quando eu olho para um vasto campo cheio de plantas e árvores, me pergunto quanto tempo até se tornar mais um lugar cinza e barulhento, sem alma verde. Me inspirei nessa visão, nesse pensamento de modificação: o que é hoje jamais será tão belo quanto o ontem. E o ontem eram as árvores, e não uma cidade, não uma natureza mecanizada.



NTE 04 - Serrinha

Título da Obra: Autorretrato Brasileiro
Autor (a): Aline Santos Mercês
Colégio: Colégio Estadual do Açudinho
Série: 3º Ano
Município: Conceição do Coité

Inspiração



Inicialmente pensei em retratar o Brasil a partir de personagens diversos que espelhasse a sua alma, porém, no decorrer do processo vi a formação da obra como um conjunto que ia além de indivíduos separados: era o Brasil mostrando a sua face! Então, decidi chamar a obra de Autorretrato do Brasil, uma imagem de si mesmo, uma síntese de todo o povo que esse Brasil espelha e que nele nos espelhamos, nesse carrossel constante. E, sendo uma tela, o Brasil soube nos dar, tão bem, todas as suas cores!

A minha inclinação para a história, principalmente do nosso país, me incentivou a produzir algo que eternizasse e representasse realmente a face do nosso país, para mim, o entendimento sobre importância da memória na nossa vida, deixa claro a força dessa obra. Graças a essa valorização da memória, eu carrego a frase de Emília Viotti como principal alavanca para a formação da obra "um povo sem memória é um povo sem história, e um povo sem história está fadado a cometer os mesmos erros."



NTE 05 - Itabuna

Título da Obra: Em Nossas Mãos

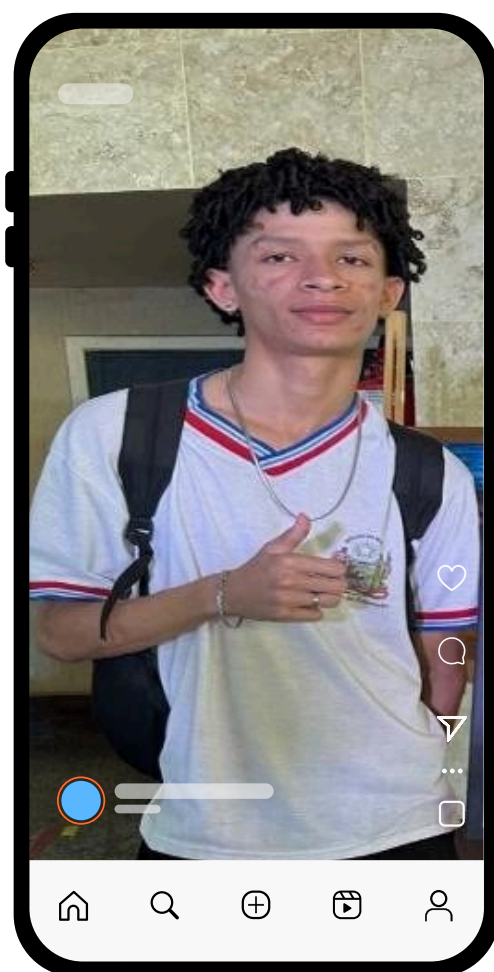
Autor (a): Kayke da Silva Nogueira

Colégio Estadual Inácio Tosta Filho

Série: 2ª

Município: Itabuna

Inspiração



A obra representa a responsabilidade dos estudantes em construir um futuro melhor para o planeta. No quadro, um jovem usando a farda da rede estadual de educação da Bahia, representando nossos estudantes, observa a Terra, simbolizada por uma mulher caída e destruída, cercada por poluição e queimadas. Em seu pensamento, ele imagina esse mesmo planeta recuperado, com natureza viva e céu limpo. O coração verde em suas mãos simboliza a esperança e o dever que os jovens têm de transformar o mundo em um lugar mais saudável. Em resumo, eu quis mostrar que, mesmo tendo à nossa frente uma Terra destruída, na nossa mente há um pensamento de esperança e, em nossas mãos, a responsabilidade de fazer do mundo um lugar melhor.



NTE 06 - Valença

Título da Obra: Julgamento Apaga Chamas.

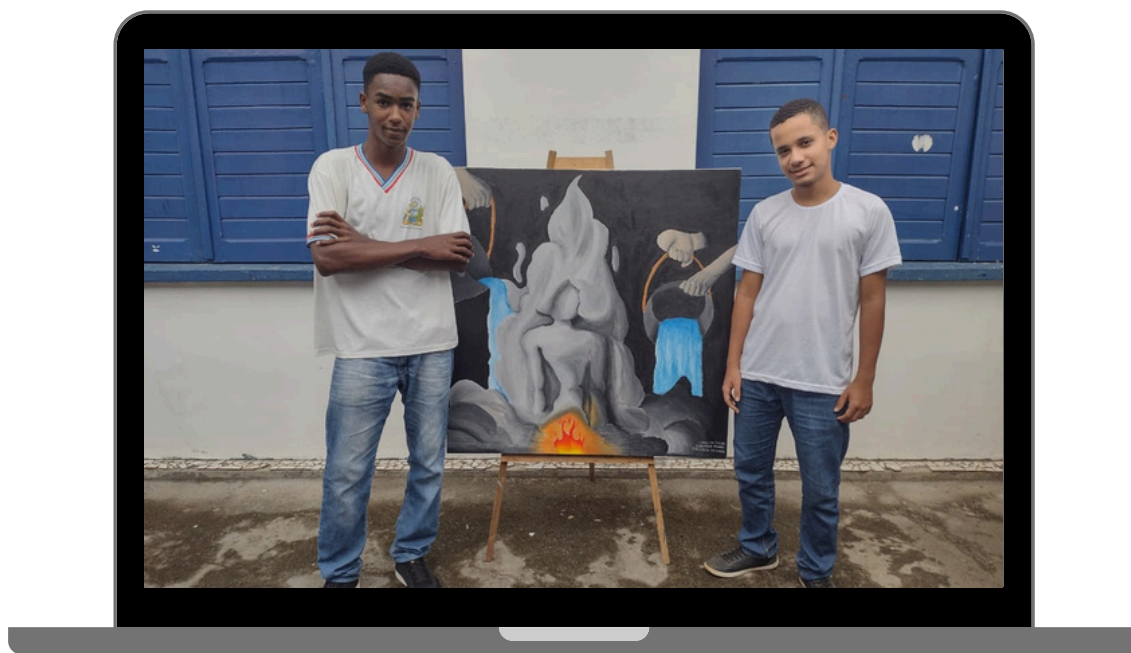
Autores (as): Crislan Silva e Deivison Souza.

Colégio: Idelzito Eloy de Abreu.

Série: 1ª série.

Município: Ituberá.

Inspiração



A pintura de título “Julgamento apaga chamas” é uma acrílica sobre tela nas dimensões de 100cmx100cm foi produzida pelos artistas Crislan Silva, Deivison Souza e Gustavo Pinho. O conceito da obra tem como significado a problemática social em que as pessoas se preocupam demais e se esforçam para ser pessoas que não são, ou se escondem no que lhes atraem e não mostram seu talento por medo do julgamento dos outros. A pintura também se relaciona com nós mesmos, pois existem pessoas que se escondem por achar que os outros não irão aprovar algo que eles gostam de fazer e isso acaba tornando alguém incapaz de acreditar em si próprio. A pintura tem como finalidade passar a mensagem: não deem importância ao que as pessoas irão pensar ou dizer sobre o que você pode mostrar para o mundo. Não acredite nos julgamentos dos outros, acredite no talento que você possui.



NTE 07 - Teixeira de Freitas

Título da Obra: Cadeia Alimentar

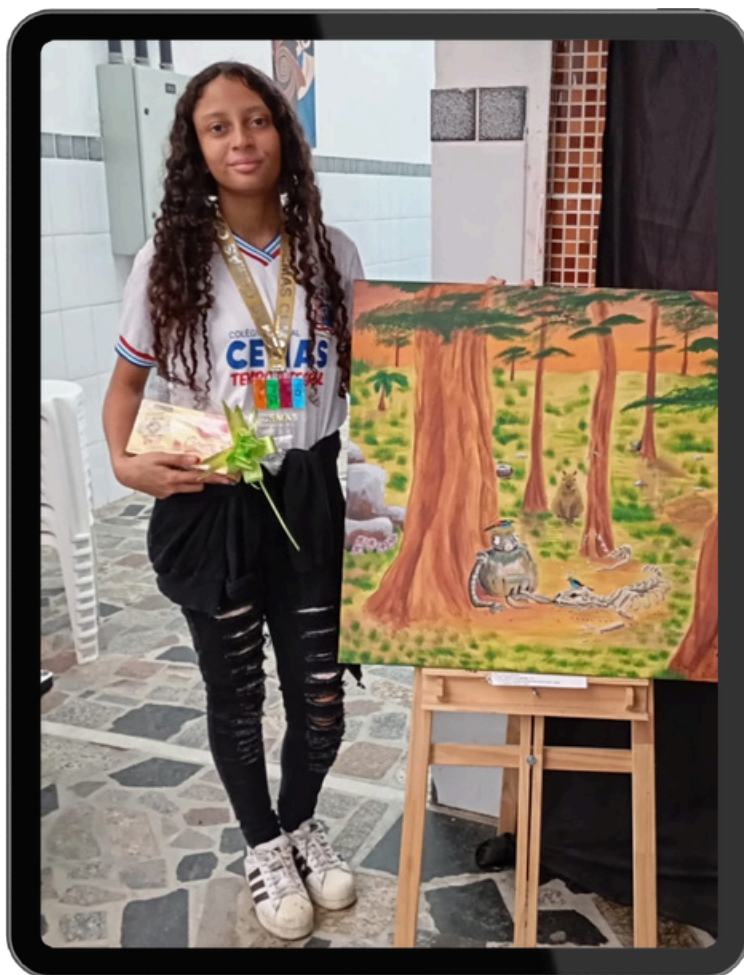
Autor (a): Brenda Cruz Martins

Colégio: Colégio Estadual Machado de Assis

Série: 2º ano

Município: Teixeira de Freitas

Inspiração



Na obra "Cadeia Alimentar" trouxe uma cena de uma onça pintada que morreu com um choque elétrico após tentar caçar um robô abandonado, a ideia veio da minha imaginação após juntar dois rascunhos diferentes que havia feito para a tela, com inspiração no caso do caseiro, um homem que foi caçado por uma onça pintada, e também para mostrar que mesmo depois da possível extinção da humanidade, ainda sim, o meio ambiente é afetado diretamente e indiretamente pelas consequências das ações humanas.

Com o Robô representando o lixo eletrônico, que é bem mais prejudicial para a saúde.



NTE 08 - Itapetinga

Título da Obra: O abismo da fuga

Autor (a): Marcelly Vitoria de Jesus Silva

Colégio: Colégio Estadual de Tempo Integral Polivalente de Itambé

Série: 3º ano Nutrição

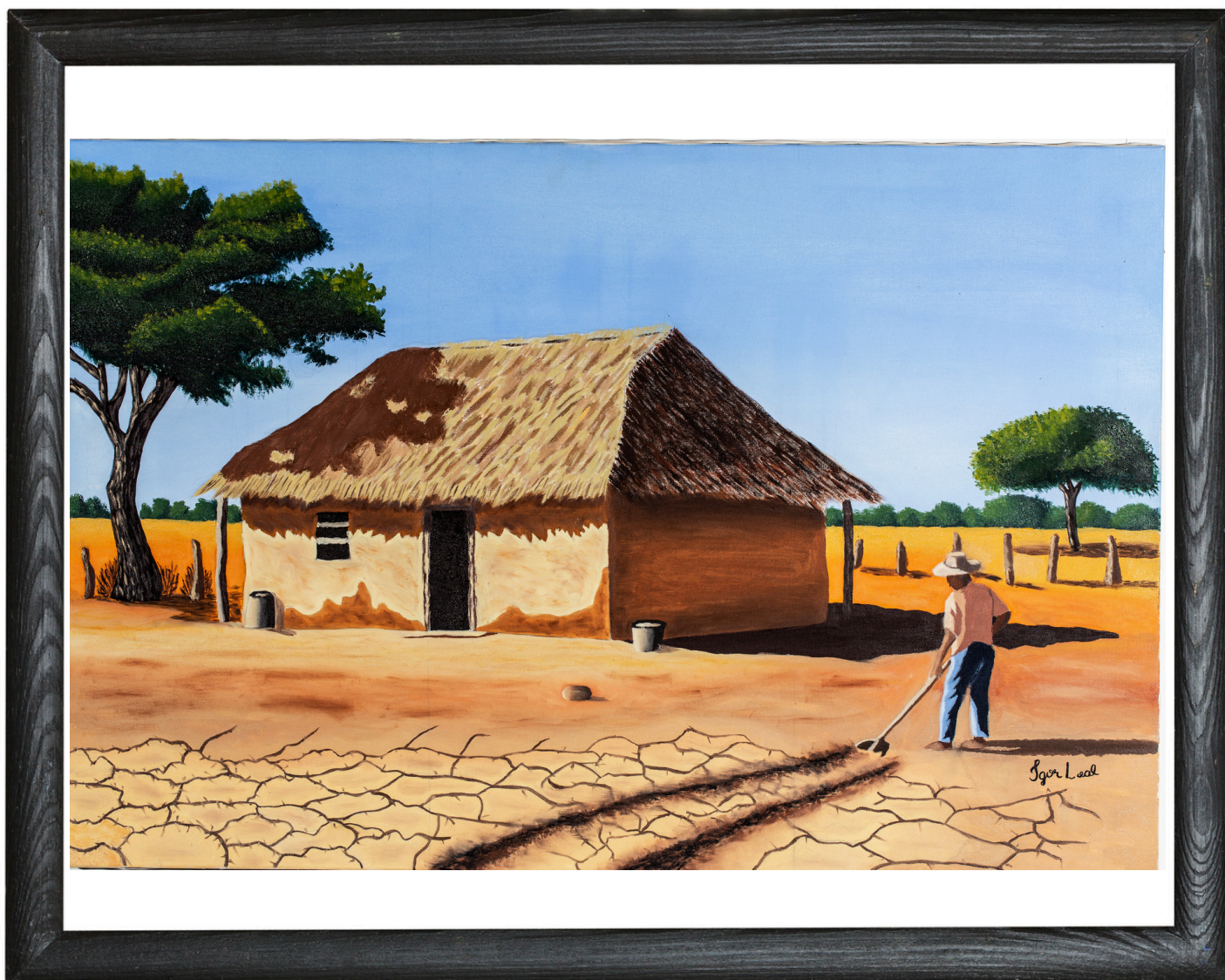
Município: Itambé

Inspiração



A anatomia humana é um dos aspectos que me chama atenção e traz inspiração para a minha arte. Gosto de me expressar através dela. Também gosto de fazer com que as pessoas que estejam apreciando, parem e entendam o significado por trás da pintura.

A obra "O Abismo da Fuga" traz um olhar crítico e cotidiano do homem moderno onde este perde o sentido de mundo e acaba fugindo de si mesmo com medo da sua própria criação.



NTE 09 - Amargosa

Título da Obra: Pensamentos Sertanejos

Autor (a): Igor Santos Leal

Colégio: Estadual de Tempo Int. Manoel José De Andrade

Série: NEMMATTI 2b

Município: Planaltino



Inspiração

Este quadro foi inspirado na vida rural e na luta diária do homem do campo diante das adversidades da natureza, como a seca evidente representada no solo rachado. A presença da casa simples de taipa e a figura de um homem trabalhando, refletem a conexão profunda com a terra e a simplicidade do cotidiano no interior. A árvore frondosa, e o céu claro trazem um contraste de esperança e resistência, simbolizando a força da vida mesmo em condições difíceis. A obra transmite uma homenagem à resiliência e ao esforço do trabalhador rural.



NTE 10 - Juazeiro

Título da Obra: Cor do Silêncio

Autor (a): Kezia de Souza Silva

Colégio: Estadual Dona Guiomar Barreto Meira

Série: 3º ano

Município: Juazeiro

Inspiração



A inspiração veio de uma pesquisa através de um site que fazia uma análise da obra "A amada (a noiva)" de Dante Gabriel Rossetti que apontou algo na tela, dizendo que em telas que tenham presença de pessoas negras, elas são retratadas como um "enfeite" ou "decoração". O que também ocorre na tela "Olympia" de Edouard Manet, daí ocorreu a necessidade de retratar uma moça negra retinta. Diante a recomendação do Instagram com o perfil da artista Margaret Bounland que faz parte de um estilo de arte realista, surgiu a ideia de criar essa obra chamada "A Cor do Silêncio", usando a técnica super admiro, o Tenebrismo ou Chiaroscuro.



NTE 11 - Barreiras

Título Da Obra: Tempos Difíceis

Autor (A): Richarles Santos De Oliveira

Colégio: Colégio Estadual De Tempo Integral De Cristópolis

Série: 3º

Município: Cristópolis

Inspiração



Me chamo Richarles, tenho 18 anos, estou cursando o terceiro ano do ensino médio e sou aluno do CETIC Colégio Estadual de Tempo Integral de Cristópolis. Bom foram utilizados tintas acrílicas e uma tela de 50x80 para a criação dessa obra, minha obra como vocês podem ver parece ter uma forte carga simbólica e emocional, eu usei contrastes visuais e elementos narrativos para transmitir uma mensagem sobre guerra, paz além sofrimento humano. Como podem ver há dois Pássaros: a Pomba branca - tradicionalmente símbolo de paz, esperança e pureza. Ela aparece voando à esquerda, vinda de um fundo mais claro. Já o Corvo preto - associado à morte, guerra e destruição. Ele se contrapõe à pomba, criando um duelo simbólico entre paz e conflito. O fato de estarem próximos pode representar o embate constante entre a busca pela paz e a realidade da guerra. Já o Cenário ao fundo: o fundo é quente e caótico, com tons laranja, vermelho e amarelo — remetendo a fogo, explosões ou um pôr do sol dramático em um cenário de combate. Há soldados ou figuras armadas, sugerindo um ambiente de guerra. Helicópteros e destruição reforçam o clima bélico. Nas personagens humanas: o rosto cinza tem expressão séria, quase sem vida, transmitindo dor, sofrimento ou perda. O uso do cinza dá um ar de luto e desesperança. Já o rosto claro e rosado é mais humano e vivo, olhando para fora da cena, como se buscasse algo além do conflito. As duas figuras estão próximas, quase se tocando, o que pode simbolizar apoio, solidariedade ou a ligação entre quem sofre e quem observa. As mãos e gestos: a mão cinza que toca o ombro do rosto rosado transmite um gesto de conexão ou advertência. Pode ser interpretada como o peso da dor ou da guerra tocando a vida de quem ainda está no mundo “vivo”. A interpretação geral seria que a obra parece representar o conflito entre a destruição e a paz, mostrando como a guerra atinge as pessoas — tanto quem está no campo de batalha quanto quem está distante, mas emocionalmente afetado. O contraste entre cores frias (cinza, branco) e quentes (vermelho, laranja) intensifica o impacto emocional. É uma pintura de protesto e reflexão, convidando o espectador a pensar no custo humano e na urgência da paz. O que me inspirou a produzir essa obra foram os conflitos da atualidade alguns exemplos são o Hamas (Palestina) x Israel e conflito entre a Rússia e a Ucrânia



NTE 12 - Macaúbas

Título da Obra: Rememória

Autor (a): Danielly Silva Araújo

Colégio: Colégio Estadual de Tempo Integral São Sebastião

Série: 3º ano

Município: Caturama

Inspiração



Manhê é inspiração, mulher forte e de convicções firmes, cuja vida atravessa mais de um século de lutas, dores e superações. Aos 114 anos, carrega marcas profundas, mas também uma luz que ecoa como exemplo para mim e para tantas mulheres caturamenses. Na visita à sua casa, tive a honra de conhecê-la. Dali nasceu a obra *Rememória*, construída a partir de símbolos de sua trajetória. O lenço em sua cabeça não é só acessório, mas máscara de uma ferida cruel: após sofrer violência de outras mulheres, que queimaram seus cabelos, passou a cobrir-se sempre. O lenço é dor escondida, mas também resistência. O girassol em sua mão – amarelo e branco – representa os raros instantes de alegria que escolhe cultivar. As lágrimas em seus olhos guardo com emoção: ao agradecê-la, chorei; ela, sem ouvir minhas palavras, uniu-se às minhas lágrimas. Repetia: “Me desculpe, minha filha, não consigo te ouvir.” Outros elementos compõem a obra: a janela, lembrança da liberdade arrancada na infância. E as raízes, que simbolizam memória e resistência. O nome *Rememória* traduz sua essência: trazer de volta, manter vivo, iluminar o que tentaram apagar. Assim é Manhê – força que não se cala, lembrança que permanece e inspiração que atravessa gerações.



NTE 13 - Caetité

Título da Obra: Da Terra Dos Céus

Autor (a): Pietro De Jesus Silva

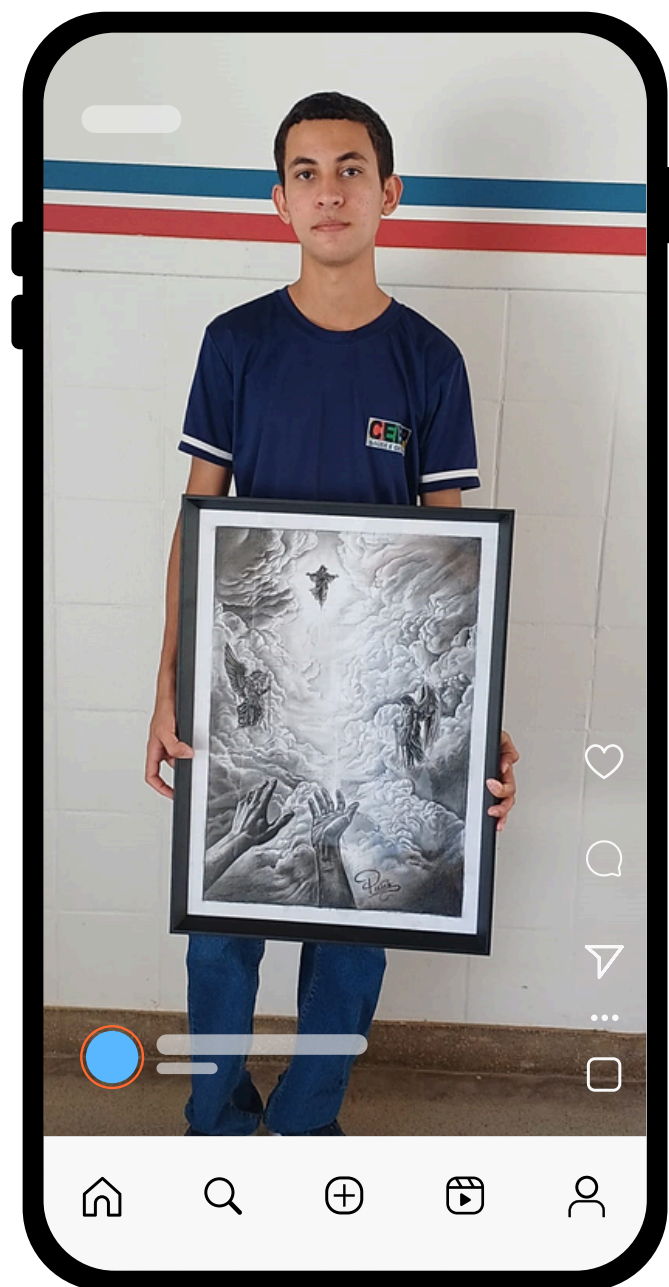
Colégio: Centro Estadual De Educação Prof Em Saúde E Gestão

Série: 2º ano

Município: Guanambi

Inspiração

Minha ideia inicialmente no projeto, era desenhar Jesus próximo às nuvens, ao centro, com elementos nas pontas do quadro, que representassem cada etapa do fim dos tempos, as guerras, falsos profetas etc., porém, acabei colocando apenas a representação de Jesus no centro, tendo os anjos curvados ao redor dele, como um significado de respeito ao Senhor, que também devemos ter. As mãos levantadas aos céus representam a humanidade nos últimos dias. Assim, minha principal inspiração foram alguns versículos da Bíblia que eu havia lido e alguns vídeos sobre o assunto. Eu também queria demonstrar o amor que sinto por Ele, que devemos amá-lo, porque a sua piedade é boa e necessária para a humanidade.





NTE 14 - Itaberaba

Título da Obra: Holofote

Autor (a): Arthur Figueiredo Reis

Colégio: Centro Territorial de Educação Profissional

Piemonte do Paraguaçu II

Série: 3º série

Município: Mundo Novo

Inspiração



Nós, como humanos, temos o desejo de sermos vistos, mas quando alguém olha para nós, temos receio de mostrar quem somos de verdade. Esse desenho traz uma reflexão sobre a natureza humana em relação à exposição e vulnerabilidade e como isso afeta a nossa Liberdade. O personagem do desenho olha diretamente para o espectador, quase como um pedido para ser visto ou uma busca por reconhecimento, mas ao mesmo tempo, ele bloqueia com as mãos a luz que brilha sobre ele, se escondendo do holofote, com medo de se mostrar por completo. Isso que essa obra representa: O conflito entre a vontade de ser vistos e o medo de sermos nós mesmos. Nos escondemos com medo de não sermos aceitos, mas, ironicamente, a única forma de sermos vistos de verdade é se pararmos de fingir. E aí que está a nossa Liberdade: Quando paramos de nos moldar para atender as expectativas das pessoas ao nosso redor.



NTE 15 - Ipirá

Título da Obra: Esperança em Guerra

Autor (a): Lunna Rios Almeida e Érica Pereira Santana

Colégio: CETI Eufrásio Gonçalves de Almeida

Município: Pintadas



Inspiração

Escolhemos criar essa obra porque nos entristece ver tantas notícias sobre guerras ao redor do mundo. Dói pensar em quantas vidas foram e ainda são marcadas por esses sofrimentos. A obra não fala apenas sobre as guerras recentes, mas sobre todas as pessoas que, em diferentes tempos e lugares, viveram a dor e o medo causados pela guerra. A ideia é mostrar que por trás das estatísticas da guerra, existem sentimentos reais e sonhos interrompidos. Fala sobre a inocência das vítimas e a crueldade dos sistemas de poder que destroem vidas em nome de decisões políticas.



NTE 16 - Jacobina

Título da Obra: Um defeito de cor

Autor (a): Fernanda de Jesus Silva e Tássio kauê Gomes da Silva

Colégio: Colégio Estadual de Tempo Integral de Junco

Série: 1ª série A - Integral

Município: Jacobina

Inspiração



A escultura *Um Defeito de Cor* foi produzida com materiais reciclados, tendo o papel como elemento principal. Internamente, recebeu reforço com arames e, por fora, uma camada de gesso e papel machê, garantindo rigidez e proteção. Dentro, foi instalado um aparelho de som que reproduz o choro de uma criança, criando uma ambientação sensorial.

A obra foi criada na Oficina de Arte do Colégio Estadual de Tempo Integral de Junco (CEJ), em Jacobina-BA, pelos estudantes Fernanda de Jesus e Tassio Gomes, do 1º ano do Ensino Médio, sob orientação do professor Joedi Makson Moreira. Direção, secretaria e outros alunos também colaboraram, incluindo a instalação de um QR Code que garante acessibilidade.

O título dialoga com o livro *Um Defeito de Cor*, de Ana Maria Gonçalves, que retoma a expressão do século XVIII usada para designar a cor negra como “defeito”. A figura feminina com o bebê branco remete tanto à violência sexual sofrida por mulheres escravizadas quanto à prática das amas de leite, revelando como raça, gênero e poder se entrelaçam na história do Brasil. Mais do que retratar uma vivência, a obra convida à reflexão sobre as marcas da escravidão ainda presentes nas desigualdades e no racismo de hoje.



NTE 17 – Ribeira do Pombal

Título da Obra: O sofrimento de Gaia

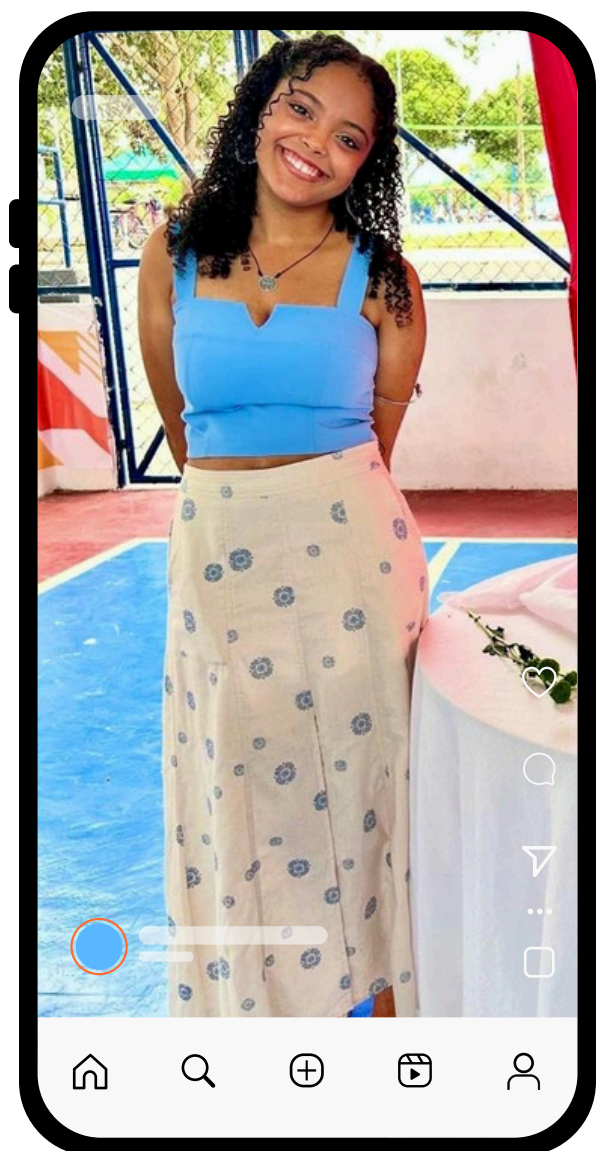
Autor (a): Maria Hevelly Santana Pereira

Colégio: CETEP – Sertão Forte

Série: 3º ano

Município: Euclides da Cunha

Inspiração



Meu nome é Maria Hevelly Santana Pereira, e estou no terceiro ano do ensino médio técnico. A obra fala sobre a deusa Gaia, que na mitologia greco-romana corresponde à Mãe Natureza, a Mãe Terra. O nome 'O sofrimento de Gaia' diz muito sobre a nossa relação com o meio ambiente; é uma alegoria que personifica a natureza, que chora e agoniza aos poucos, pois sua criação envenena sua essência, mata seus animais, polui seus espelhos d'água e intoxica o solo, que é sua pele. A ideia de uma gestante vem do conceito de estar gestando a vida de maneira literal. E sua pele representa o solo e faz referência ao berço da humanidade, o continente africano.



NTE 18 - Alagoinhas

Título da Obra: Mãe natureza chorando

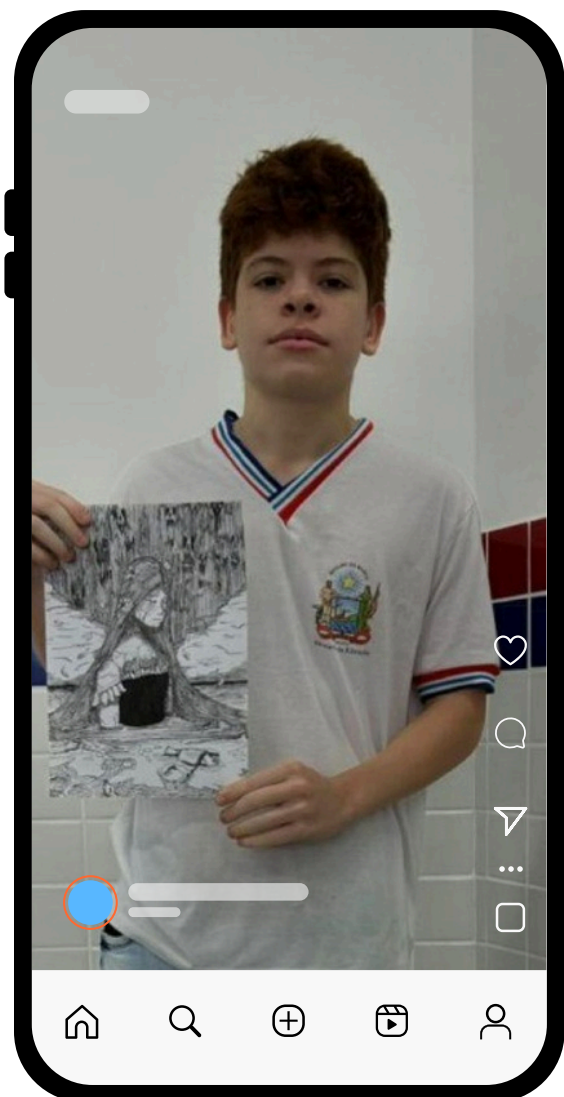
Autor (a): Bernardo Silva Leite

Colégio: Est. de Tempo Integral Professora Ninalva Maria Paraízo Silva

Série: 2º ano

Município: Olindina

Inspiração



A obra foi inspirada na Mona Lisa, de Leonardo da Vinci, e nos mangás japoneses, combinando o refinamento clássico com a simplicidade do traço oriental. Representa a Mãe Natureza com expressão triste, simbolizando o sofrimento diante da destruição ambiental provocada pelo ser humano. O fundo mostra marcas deixadas por animais e olhos ameaçadores que anunciam o perigo da ação humana. A figura da Mãe Natureza aparece rachando, como metáfora das tragédias ambientais causadas por rompimentos e degradação. A opção pelo preto e branco reforça a ideia de um mundo sem vida e cor, resultado da intervenção humana. A orientação horizontal da obra busca oferecer uma nova perspectiva ao observador e estimular a reflexão sobre a urgência das questões ambientais.



NTE 19 - Feira de Santana

Título da Obra: Olhos sem Face - MISOGINIA

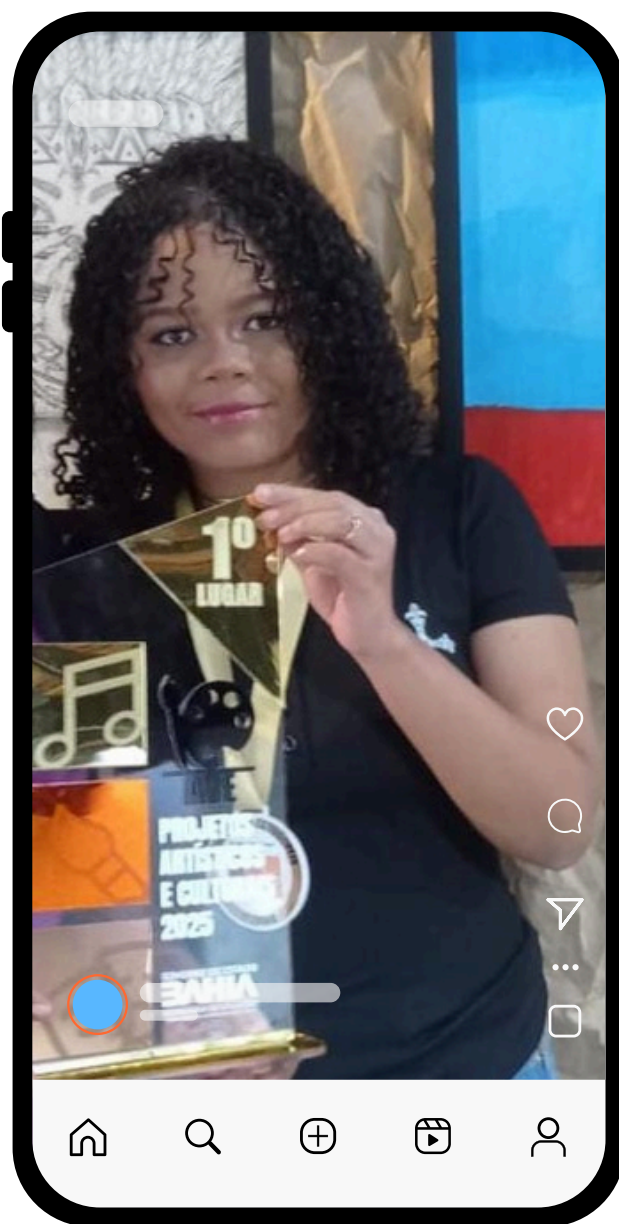
Autor (a): Kevellyn Tuane da Silva Queiroz

Colégio: CETI Dr Jair Santos Silva

Série: 3º ano

Município: Feira de Santana

Inspiração



A inspiração para a criação deste quadro surgiu da crescente onda de misoginia que tenho observado, não apenas na internet, mas também no cenário político atual. Esse ambiente, cada vez mais hostil às mulheres, reforça discursos e práticas que buscam silenciar nossas vozes e limitar nossa presença nos espaços de poder e decisão. A obra nasce como uma resposta crítica a esse movimento, evidenciando o quanto ainda precisamos resistir e denunciar essas estruturas de opressão.



NTE 20 - Vitória da Conquista

Título da Obra: A desigualdade tem rosto. Olhe para ela.

Autor (a): Mavy de Macedo Santos

Colégio: Centro Territorial de Educação Profissional de Vitória da Conquista

Série: Módulo II - Curso Técnico em Edificações (PROSUB)

Município: Vitória da Conquista

Inspiração



Essa é uma obra que não é só sobre representar, mas sobre CONFRONTAR. Ela faz com quem olha, não consiga desviar o olhar e se sinta parte do problema, ou então parte da solução.

Quando me foi feito o desafio de criar algo com uma temática que representassem os problemas atuais ou os já antigos, pensei logo na desigualdade social e o quão é desafiador tentar corrigir e resolver essas rupturas existentes em nossa sociedade tanto nos setores que atingem as estruturas da moradia, saúde, financeiro, educacional e familiar. E criar uma arte com todos esses elementos, fazendo uma composição de contraste entre os menos favorecidos com aqueles que possuem mais poder aquisitivo. Levando o espectador a uma reflexão, um entendimento e até mesmo questionar qual o nosso papel de fato nesse cenário contrastante e absurdo.

O que eu quero comparar com essa obra, não é quem tem mais likes. Mas, quem paga por isso tudo e quem verdadeiramente ganha.

Todas as cores, ângulos, personagens foram cuidadosamente trabalhados para gritar aos olhos de quem ver.



NTE 21 - Santo Antônio Jesus

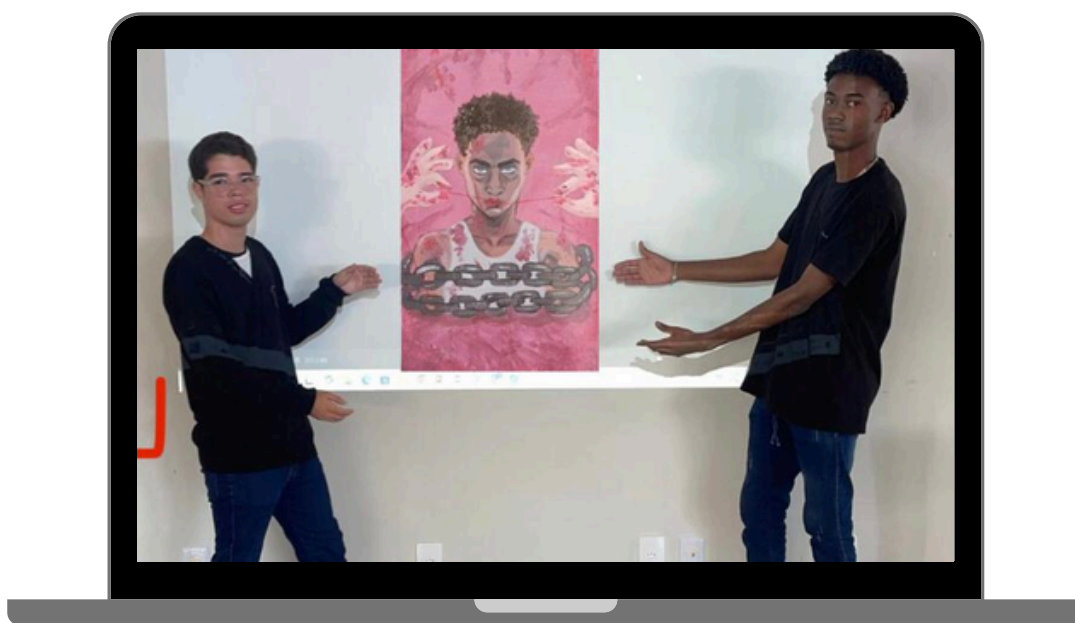
Título da Obra: "Silêncio Sangrento"

Autores: Eduardo de Jesus Aranha e
Emanoel Victor Santos Santana

Colégio: C.E.T.I. Edgard Santos

Município: Governador Mangabeira

Inspiração



Segundo os autores, o quadro teve como embasamento temas abordados no livro “Torto Arado” de Itamar Vieira, principalmente o silenciamento das lutas do povo negro no Brasil do pós-abolição, quando suas reivindicações e seus direitos eram silenciados pelas elites dominantes do início da República no país. Esse silêncio, muitas vezes, consistia em ameaças físicas e psicológicas, discriminação cultural e social, além de leis que impediam manifestações religiosas e culturais dos afrodescendentes. Muitos negros que reagiam as imposições dos brancos, foram presos e até mortos, como foi o caso de Severo, personagem do mencionado livro. Assim, a “tela busca enfatizar a situação de um homem negro acorrentado com fúria no olhar, tendo sua boca costurada por mãos brancas e ensanguentadas, uma forma metafórica de expressar que os negros nunca aceitaram a situação em que se encontravam, mas ao tentarem trazer a mudança eram reprimidos, presos e mortos. Era um silêncio que vinha de forma violenta e desumana. Além disso, a obra procura demonstra de forma dramática aspectos do cotidiano dos negros atualmente no Brasil, especialmente o racismo, discriminação e o preconceito”, explicam os autores.



NTE 22 - Jequié

Título da Obra: "Corpo - Órgão: O peso de existir"

Autor (a): Argeu Vitor Miranda Crispim

Colégio: Colégio Estadual Dulce Almeida

Série: 3º ano

Município: Itagibá

Inspiração



Corpo-órgão: o peso de existir nasceu de uma necessidade urgente: denunciar todas as formas de repressão das emoções. A obra é um chamado para que possamos falar sobre aquilo que nos move, mas também sobre o que nos fere, sobre as dores que carregamos e que tantas vezes preferimos silenciar. Essa escultura não é apenas uma forma, mas um grito. Um grito dirigido a todos que abafam seus sentimentos, que se calam diante das próprias emoções. O órgão retratado não se limita ao coração — ele traz também outros órgãos, como a mão e a boca. “Corpo-órgão: o peso de existir” é mais do que uma escultura, ele denuncia o que acontece por fora quando reprimimos o que acontece por dentro.



NTE 23 - Santa Maria da Vitória

Título da Obra: Jacu do Cerrado

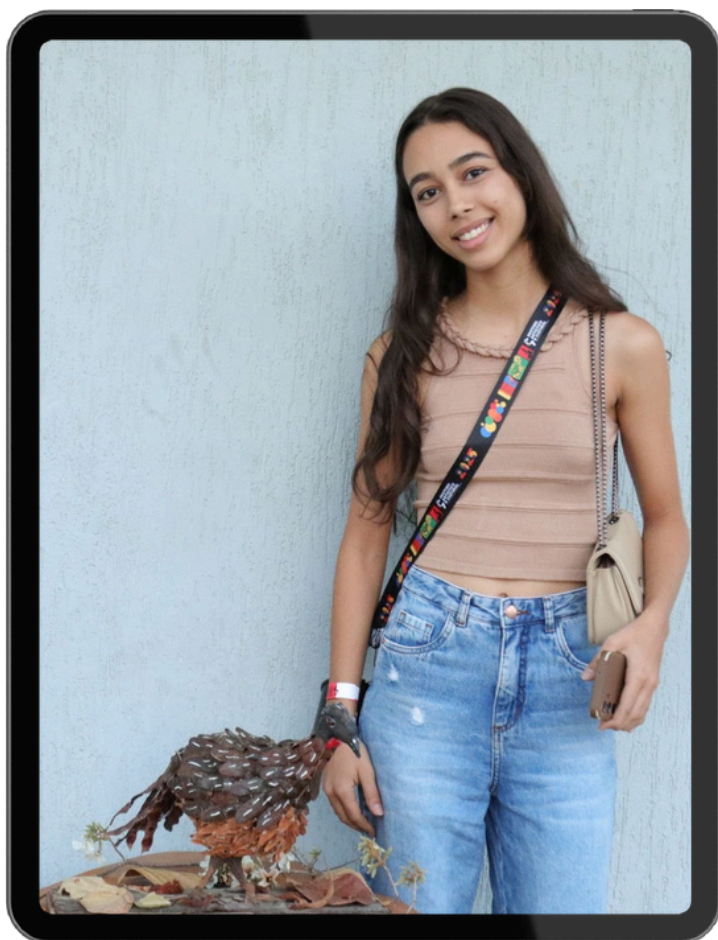
Autor (a): Nathalia dos Santos Pais

Colégio: Estadual de Tempo Integral Rio Corrente

Série: 3º ano

Município: São Félix do Coribe

Inspiração



A obra Jacu do Cerrado é um projeto baseado no contexto da sustentabilidade, onde foram usados materiais naturais e reciclados. Composta por uma variedade de cascas e vagem, provenientes da região do Cerrado. Entre elas estão, cascas de umburana, cacho de jerivá, vagem e cascas de angico, folhas de amendoeira da praia, fixados com cola quente. Além de plástico, papel e miçangas que foram reaproveitadas para compor a obra.

Um de seus significados está em usar materiais não convencionais para criar arte, utilizando o que a natureza nos oferece. A escolha do pássaro “Jacu”, traz a ideia de identidade regional, como também uma crítica interna, sobre a preservação do seu habitat, onde a poluição e desmatamento dificultam sua sobrevivência, afetando até mesmo sua cadeia alimentar (significado da obra ser feita internamente por plásticos e papéis reciclados).

Infelizmente é uma realidade presente onde vivo, moro em zona rural e a mata onde fui recolher o material estava muito poluída, quase como um lixão. Somado a isso, seu significado está principalmente em representar a biodiversidade da minha região, e criticar a falha da preservação da mesma.



NTE 24 - Paulo Afonso

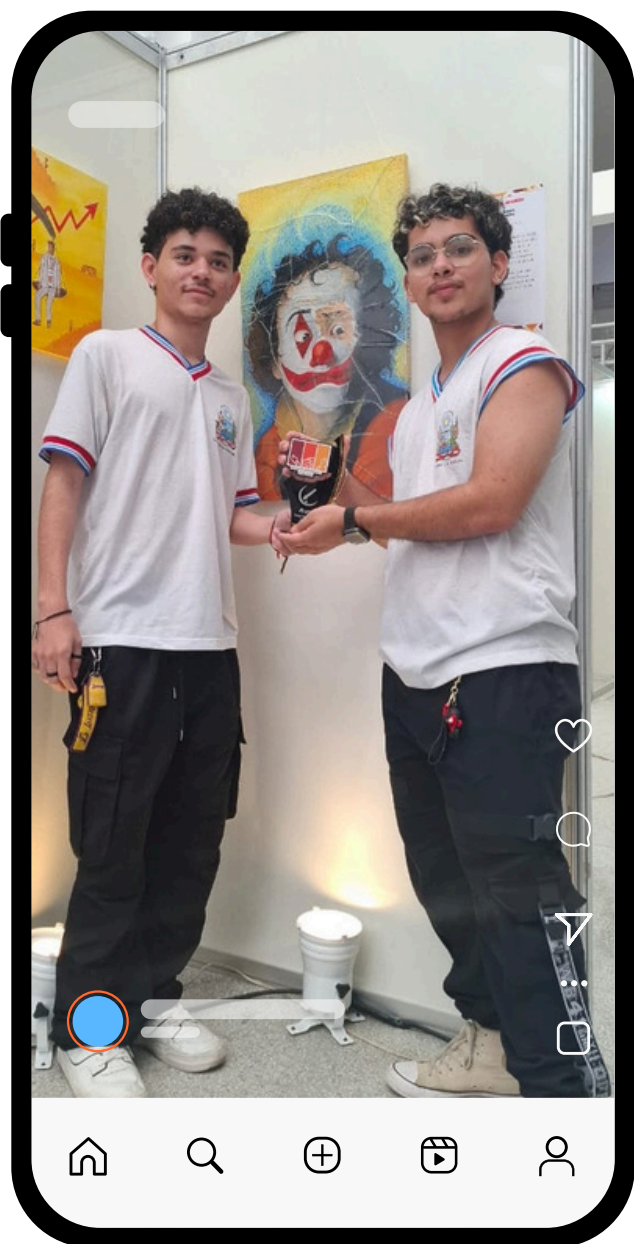
Título da Obra: Fragmentos de um sorriso

Autor (a): Ênio Gabriel Duarte Torres e Isaac Nascimento Pereira

Colégio: Colégio Estadual de Tempo Integral de Paulo Afonso

Série: 2º ano

Município: Paulo Afonso



Inspiração

Por trás da maquiagem, há fragmento.

Este quadro revela a dor escondida naquele que faz o mundo rir, mas chora sozinho. A rachadura na performance e o olho despido de fantasia expõem uma verdade crua: até o riso mais alto pode vir de um coração exausto.

É um pedido sutil — que alguém, um dia, enxergue o palhaço sem o espetáculo. Porque, no fundo, há um palhaço assim em cada um de nós. E talvez, hoje, ele seja você.



NTE 25 - Senhor do Bonfim

Título da Obra: Da vida surge vida

Autor (a): Alícia Farias Lopes

Colégio: CEEP Professor Paulo Batista Machado

Série: 1ª Série - Tec. em Alimentos

Município: Senhor do Bonfim



Inspiração

"O ser humano tende a destruir a natureza, acreditando ter o direito de dominá-la e possuí-la. No entanto, por mais que insista em se colocar acima dela, no final não passará de parte ser parte."

Sobre o processo criativo foi algo produzido como em qualquer outro dia. Me deram o tema natureza e ainda durante uma aula já visualizei e esbocei no papel o que eu queria. Ainda no mesmo dia, em casa, passei para a tela.



NTE 26 - Salvador

Título da Obra: Ecos do Sertão

Autor (a): Marcos Santos da Silva Leite

Colégio: Colégio Estadual de Tempo Integral Barros Barreto

Série: Novo Ensino Médio - 3ª Série - Itinerário Formativo - Transdisciplinar I

Município: Salvador



Inspiração

Eu, originalmente fiz, o - Ecos Do Sertão - primeiramente como um teste de como eu formaria, inspirado pelas decorações que vi na escola da capela, e do icônico cacto mandacaru. E também sobre as gravuras nordestinas, eu primeiramente quis contar uma história por menores, com detalhes que vão da perspectiva que muitos olham a seca, a figura do nordestino, o espaço do surrealismo. O que possa fazer instigar um sentido de cada coisa.



NTE 27 - Eunápolis

Título da Obra: Capital Inicial

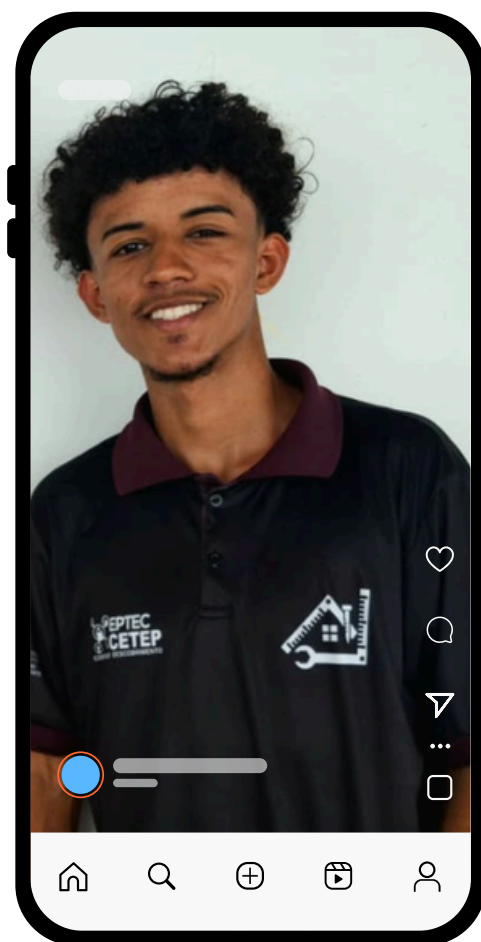
Autor (a): Fagner Ferreira

Unidade Escolar: Centro Territorial de Educação Profissional
da Costa do Descobrimento

Série: 3º ano

Município: Eunápolis

Inspiração



No quadro, eu quis refletir sobre o capitalismo e mostrá-lo de uma forma quase que estrutural. Desde cedo, somos inseridos nesse sistema e aprendemos a viver de acordo com suas regras. Para mostrar isso eu usei alguns elementos. O bebê simboliza a juventude, o início da vida. A gravata representa o trabalho. Ao fundo, as notas de dinheiro, sinais de adição e cifrões, reforçam a ganância e a incessante vontade de acumular mais. A mamadeira, que em vez de alimentar com algo essencial traz uma nota de dinheiro, mostra como nos tornamos dependentes do capital, como se fosse uma necessidade vital. Talvez o ponto mais importante sejam os peixes que circulam acima do bebê. Há um peixe mais jovem e outro mais velho, simbolizando as fases da vida. Eles giram em círculo em busca de um cifrão preso a um anzol. Esse movimento repetitivo representa o ciclo da nossa existência, onde, de forma quase automática, corremos atrás do dinheiro. De uma forma mais poética, essa cena sugere que passamos a vida girando em torno do dinheiro, acreditando que o sucesso se resume ao acúmulo material. No entanto, ao nos fixarmos apenas nisso, perdemos momentos que têm um valor muito maior e que não podem ser comprados. O verdadeiro sucesso não está só no capital, mas no que cada um encontra para se sentir pleno e realizado.



EXPOSIÇÃO AVE

O Projeto Artes Visuais Estudantis - AVE - é parte integrante do desenvolvimento de políticas culturais estudantil, para a promoção das diversas linguagens artísticas no currículo escolar. Aqui temos a exposição das 27 obras de Artes Visuais Estudantis, que representam as 1030 unidades escolares da rede estadual, localizadas nos 27 Territórios de Identidade da Bahia, que estimularam o potencial educativo e criativo das artes visuais no ambiente escolar.

Com estilos e técnicas distintas - pinturas, grafites, montagens, colagens, esculturas e gravuras, os/as estudantes revelam suas percepções sobre as relações, os lugares e as "faces do mundo", dimensionam os traços singulares, evidenciam a diversidade sociocultural, além de aspectos da vida cotidiana e da contemporaneidade, com leveza e criticidade.

O AVE compreende o movimento de produção da obra de arte como um processo de ampliação do conhecimento, aprimoramento do olhar para a dimensão estética e de espaços de interação com outras culturas, promovendo um espaço educacional prazeroso, no qual a cultura, a arte e a educação se expressem em sintonia.

Conheça os



EDUCAÇÃO, ARTE E INOVAÇÃO
PARA UM MUNDO SUSTENTÁVEL

Selecionados

do

AVE



NTE 24

UEE: Colégio Estadual de Tempo Integral de Paulo Afonso

Município: Paulo Afonso

Nome Da Obra: Fragmentos de um Sorriso

Estudantes: Ênio Gabriel Duarte Torres e Isaac Nascimento Pereira

conheça a
obra na
página 54

Conheça os



EDUCAÇÃO, ARTE E INOVAÇÃO
PARA UM MUNDO SUSTENTÁVEL

Selecionados

do

AVE



NTE 02

UEE: Estadual de Tempo Integral Professora Odontina
Laranjeira de Souza
Município: Ibotirama
Nome da Obra: Penumbra
Estudante: Ana Clara Brito De Almeida

conheça a
obra na
página 10

Conheça os



EDUCAÇÃO, ARTE E INOVAÇÃO
PARA UM MUNDO SUSTENTÁVEL

Selecionados

do

AVE



NTE 22

UEE: Colégio Estadual Dulce Almeida

Município: Itagibá

Nome Da Obra: Corpo – Órgão: O Peso De Existir

Estudantes: Argeu Vitor Miranda Crispim e Isabelly de Jesus Santos

conheça a
obra na
página 50

CONTATOS

SUPERINTENDENTE DE POLÍTICAS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA - SUPED
DIRETORIA DE EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA - DIEX
COORDENAÇÃO DE ARTE E CULTURA ESTUDANTIL - CACE

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DA BAHIA
5ª AVENIDA Nº 550, CENTRO ADMINISTRATIVO DA BAHIA - CAB, SALVADOR, BAHIA - SALA 211
CEP: 41.745-004 | TEL.: (71) 3115-9004/9186

E-MAIL: PROJETOSARTISTICOS@ENOVA.EDUCACAO.BA.GOV.BR /
CACE.DIEX@ENOVA.EDUCACAO.BA.GOV.BR



DO LADO
DA GENTE



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

DO LADO
DA GENTE